

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
SETEMBRO/2024**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL**

Ney Ferraz Júnior

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

José Itamar Feitosa

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Wagner Pinheiro Paschoal

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – setembro de 2024**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/10/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/10/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/10/2024

**Equipe Técnica**

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

## I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de setembro de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.050,3 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 20,1% e acréscimo real de 16,0%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	set/24	set/23	set/23 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em set/24
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.031.949	858.954	894.095	+172.995	+20,1%	+137.854	+15,4%	50,33%
ISS	299.497	252.472	262.801	+47.025	+18,6%	+36.696	+14,0%	14,61%
IRRF	419.666	319.259	332.320	+100.407	+31,4%	+87.345	+26,3%	20,47%
IPVA	66.729	58.967	61.380	+7.762	+13,2%	+5.349	+8,7%	3,25%
IPTU	113.848	100.743	104.865	+13.105	+13,0%	+8.983	+8,6%	5,55%
ITBI	54.807	42.973	44.732	+11.833	+27,5%	+10.075	+22,5%	2,67%
ITCD	23.511	22.636	23.562	+876	+3,9%	-50	-0,2%	1,15%
TAXAS	37.302	38.408	39.980	-1.107	-2,9%	-2.678	-6,7%	1,82%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.009	3.515	3.659	-506	-14,4%	-650	-17,8%	0,15%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>2.050.317</b>	<b>1.697.927</b>	<b>1.767.392</b>	<b>352.390</b>	<b>+20,8%</b>	<b>282.925</b>	<b>+16,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 08/10/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques de setembro de 2024

Na comparação da arrecadação de setembro de 2024 com correlato mês de 2023, os acréscimos reais mais expressivos foram no **ICMS** (+R\$ 137,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 87,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 36,7 milhões).

No acumulado até setembro de 2024, a arrecadação tributária somou R\$ 18.811,5 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 16,4% e ganho real de 12,2%, em relação a igual período de 2023.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até set/24	Até set/23	2024 pelo INPC/IBGE	2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	8.659.471	7.302.563	8.751.433	7.653.791	+1.356.908	+18,6%	+1.097.642	+14,3%	46,03%
ISS	2.528.194	2.234.365	2.555.466	2.342.070	+293.829	+13,2%	+213.396	+9,1%	13,44%
IRRF	3.552.280	2.970.091	3.589.899	3.111.851	+582.189	+19,6%	+478.048	+15,4%	18,88%
IPVA	1.670.572	1.530.376	1.694.027	1.609.646	+140.196	+9,2%	+84.380	+5,2%	8,88%
IPTU	1.168.938	1.069.010	1.178.107	1.115.952	+99.929	+9,3%	+62.155	+5,6%	6,21%
ITBI	486.923	405.443	492.094	424.752	+81.480	+20,1%	+67.341	+15,9%	2,59%
ITCD	219.579	176.159	222.070	184.575	+43.420	+24,6%	+37.495	+20,3%	1,17%
TAXAS	485.664	451.247	490.986	472.792	+34.417	+7,6%	+18.194	+3,8%	2,58%
OUTROS IMPOSTOS (1)	39.903	27.494	40.353	28.795	+12.409	+45,1%	+11.558	+40,1%	0,21%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>18.811.524</b>	<b>16.166.748</b>	<b>19.014.434</b>	<b>16.944.224</b>	<b>+2.644.776</b>	<b>16,36%</b>	<b>+2.070.210</b>	<b>+12,2%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 08/10/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques de 2024 até setembro

Na comparação da arrecadação acumulada até setembro de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do **ICMS** (+R\$ 1.097,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 478 milhões), **ISS** (+R\$ 213,4 milhões), **IPVA** (+R\$ 84,4 milhões), **ITBI** (+R\$ 67,3 milhões) e **IPTU** (+R\$ 62,2 milhões). Não houve variações negativas.

Como no mês anterior, observa-se que os incrementos reais dos impostos sobre o consumo (ICMS e ISS) estão associados ao cenário econômico atual, marcados pelo aumento da atividade econômica e inflação.

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de setembro/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 324,8 milhões (+18,8%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 232 milhões), **IRRF** (+R\$ 60,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 41,6 milhões). Únicas variações negativas ocorreram para o **IPTU** (-R\$ 28,2 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 6,4 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 269 milhões (+15,1%), decorrente das variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 170 milhões), **IRRF** (+R\$ 88,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 47,8 milhões). Principais variações negativas ocorreram no **IPTU** (-R\$ 35,4 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 4,2 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 202,1 milhões (+10,9%), decorrente das principais variações positivas ocorridas no **IRRF** (+R\$ 133,2 milhões), **ICMS** (+R\$ 58,9 milhões) e **ISS** (+R\$ 32,6 milhões). Em contrapartida, foram

observadas reduções para **TAXAS** (-R\$ 18,5 milhões), **IPVA** (-R\$ 4 milhões), **ITCD** (-R\$ 2 milhões) e **IPTU** (-R\$ 1,1 milhão).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - set/24

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	799.934	861.929	973.023	1.031.949	232.015	170.020	58.926
ISS	257.868	251.667	266.901	299.497	41.629	47.829	32.596
IRRF	359.584	331.096	286.445	419.666	60.081	88.570	133.220
IPVA	53.921	69.190	70.701	66.729	12.808	(2.461)	(3.971)
IPTU	142.032	149.235	114.975	113.848	(28.185)	(35.387)	(1.127)
ITBI	47.777	50.319	53.301	54.807	7.029	4.488	1.506
ITCD	17.968	23.213	25.545	23.511	5.544	298	(2.034)
TAXAS	43.732	41.550	55.791	37.302	(6.430)	(4.248)	(18.489)
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.682	3.125	1.554	3.009	327	(116)	1.455
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>1.725.499</b>	<b>1.781.324</b>	<b>1.848.236</b>	<b>2.050.317</b>	<b>324.818</b>	<b>268.993</b>	<b>202.081</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No exercício de 2024 até o mês de setembro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 2.180,6 milhões (+13,1%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.354,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 404,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 360,8 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 1.470,2 milhões (+8,5%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 1.241,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 472,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 264,1 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 440,7 milhões) e **IPVA** (-R\$ 175,6 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.259,4 milhões (+7,2%), especialmente em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 707,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 635,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 225,2 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 188,8 milhões) e **IPVA** (-R\$ 102,3 milhões).

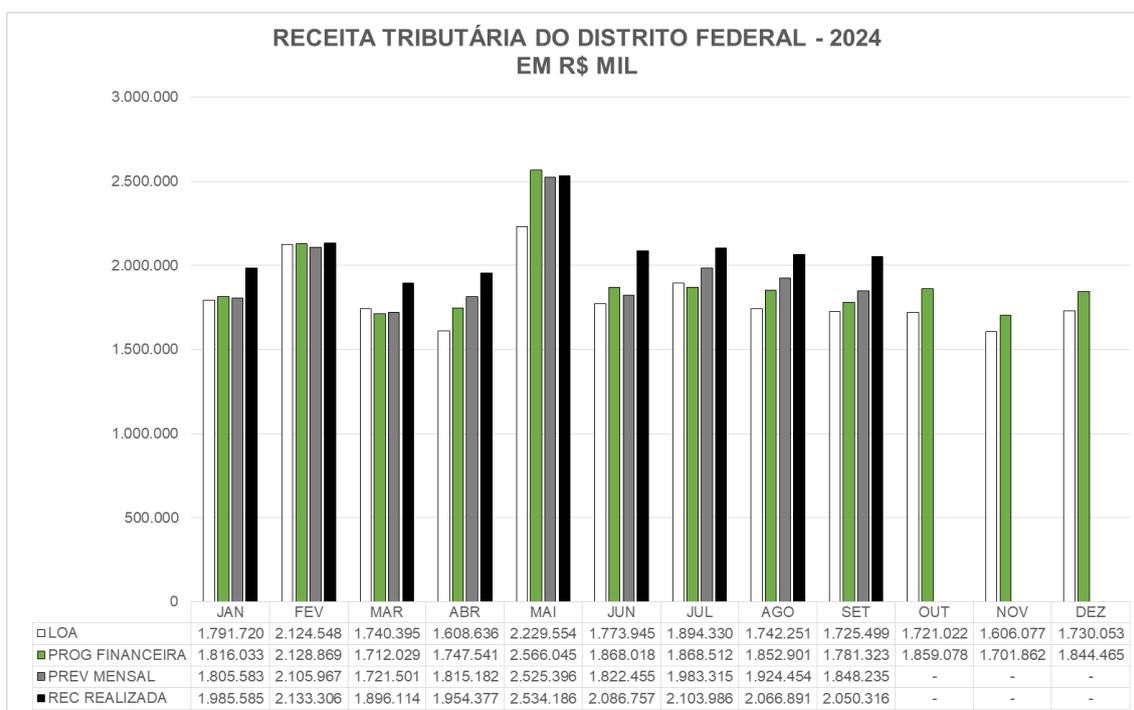
**RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE jan-24 a set/24**

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	7.304.578	7.417.787	7.951.720	8.659.471	1.354.893	1.241.684	707.751
ISS	2.167.381	2.264.094	2.303.026	2.528.194	360.812	264.100	225.168
IRRF	3.147.984	3.080.210	2.916.855	3.552.280	404.296	472.070	635.425
IPVA	1.633.156	1.846.137	1.772.929	1.670.572	37.416	(175.565)	(102.357)
IPTU	1.237.843	1.609.619	1.357.706	1.168.938	(68.905)	(440.681)	(188.768)
ITBI	456.403	447.185	469.309	486.923	30.520	39.738	17.614
ITCD	172.701	167.474	185.506	219.579	46.879	52.106	34.073
TAXAS	489.170	483.528	579.620	485.664	(3.506)	2.136	(93.956)
OUTROS IMPOSTOS (1)	21.666	25.243	15.421	39.903	18.237	14.660	24.482
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>16.630.882</b>	<b>17.341.277</b>	<b>17.552.093</b>	<b>18.811.524</b>	<b>2.180.642</b>	<b>1.470.248</b>	<b>1.259.432</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);  
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

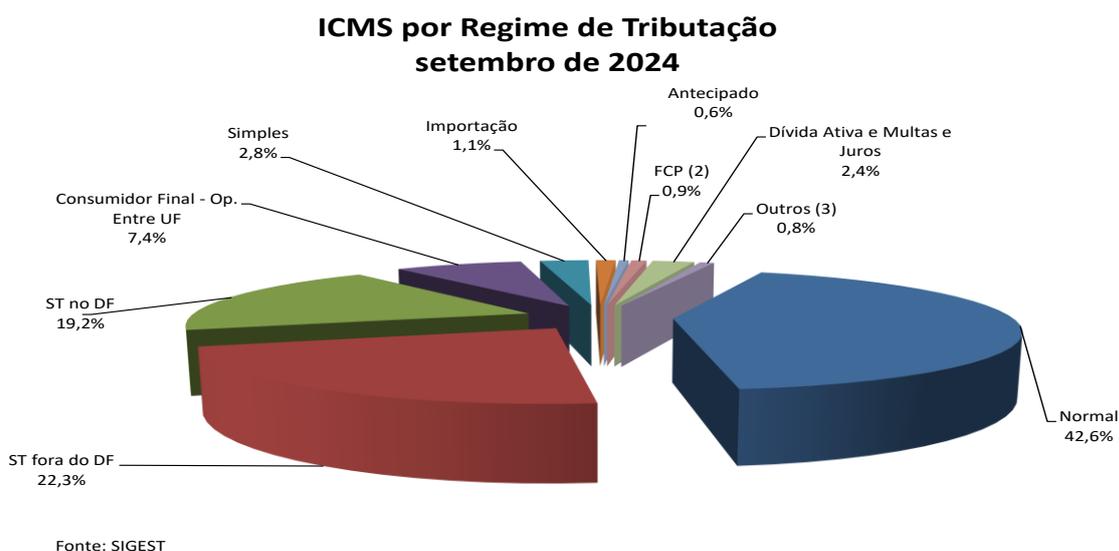


### III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

## 1. ICMS por regime de tributação

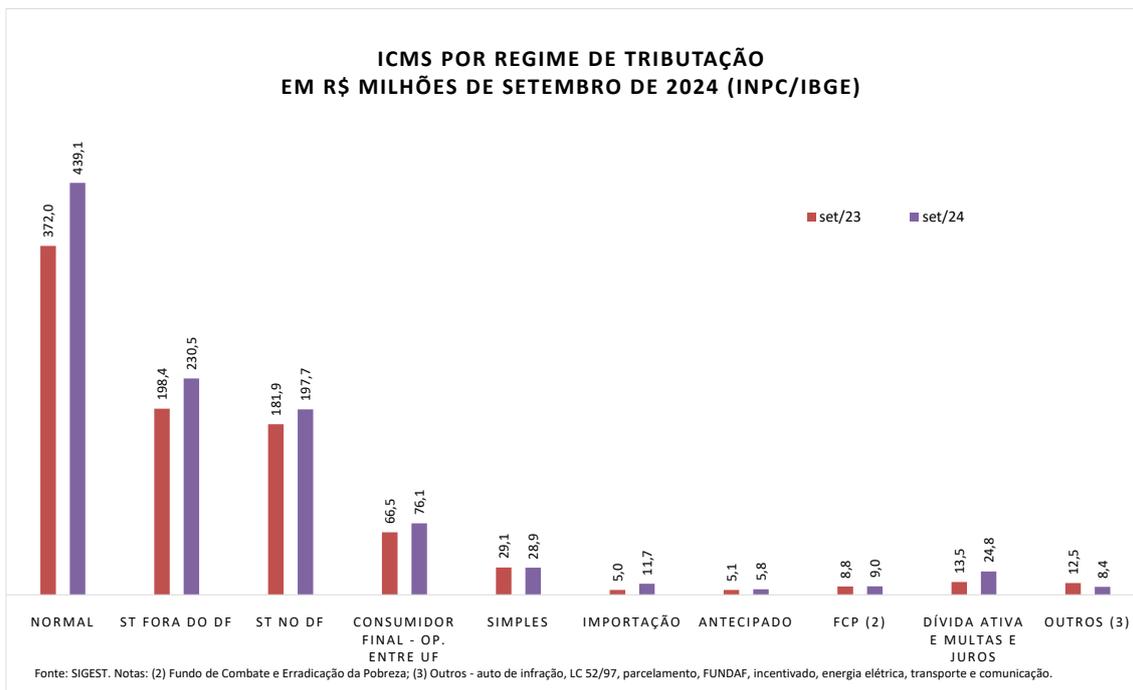
Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em setembro de 2024, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (42,6%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,3% e 19,2%, respectivamente, perfazendo no conjunto 84,1% da receita total do imposto.



### Destaques de setembro de 2024

Na comparação da arrecadação de setembro de 2024 com setembro de 2023, os destaques foram as expansões reais do **Regime Normal** (+R\$ 67,1 milhões), seguido pela **Substituição Tributária fora e dentro do DF** (+R\$ 47,9

milhões). Por outro lado, ocorreu retração para do item **Outros** (-R\$ 4,1 milhões), em função de forte base comparativa de setembro de 2023, em parcelamentos.



ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em set/24
	set/24	2024	set/23	2023	set/2024 / set/2023	2024 / 2023	
Normal	439.138	3.745.731	372.048	3.624.174	18,0%	3,4%	42,6%
ST fora do DF	230.544	1.942.166	198.418	1.657.932	16,2%	17,1%	22,3%
ST no DF	197.661	1.603.856	181.862	1.049.017	8,7%	52,9%	19,2%
Consumidor Final - Op. Entre UF	76.095	641.978	66.547	572.093	14,3%	12,2%	7,4%
Simples	28.878	255.189	29.084	250.721	-0,7%	1,8%	2,8%
Importação	11.701	129.125	4.990	55.252	134,5%	133,7%	1,1%
Antecipado	5.765	53.627	5.091	58.815	13,2%	-8,8%	0,6%
FCP (2)	9.006	72.644	8.758	83.330	2,8%	-12,8%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	24.842	179.707	13.495	151.319	84,1%	18,8%	2,4%
Outros (3)	8.363	129.795	12.489	127.872	-33,0%	1,5%	0,8%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.031.992</b>	<b>8.753.817</b>	<b>892.782</b>	<b>7.630.524</b>	<b>15,6%</b>	<b>14,7%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

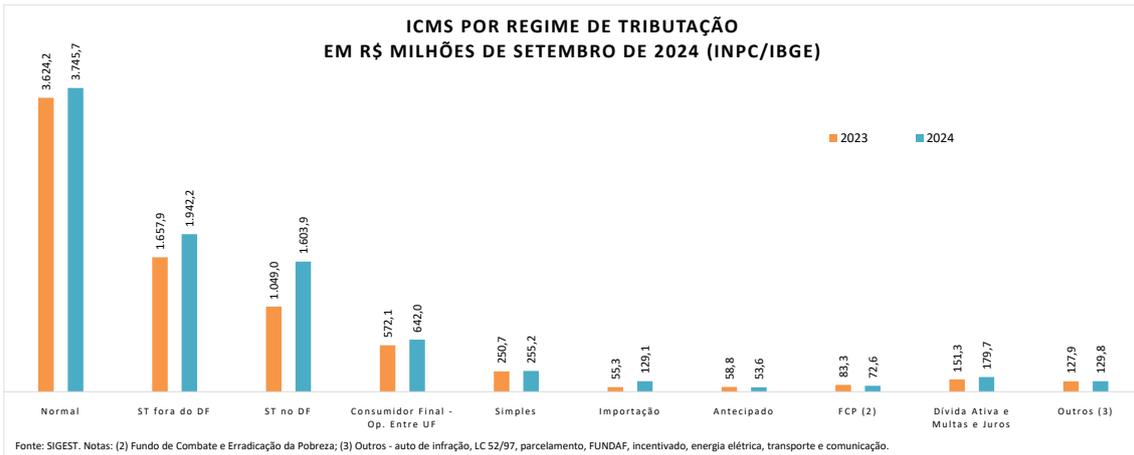
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

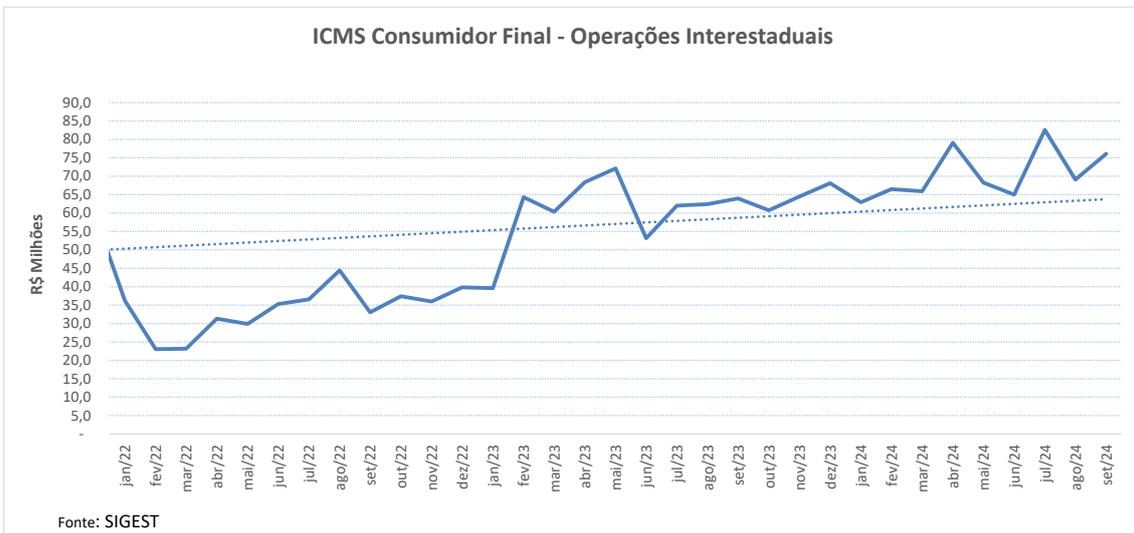
### Destaques do ano de 2024 (até setembro)

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 839,1 milhões), **Regime Normal** (+R\$ 121,6 milhões), **Importação** (+R\$ 73,9 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 70 milhões), sobrepujaram-se às perdas computadas em **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 10,7 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 5,2 milhões).



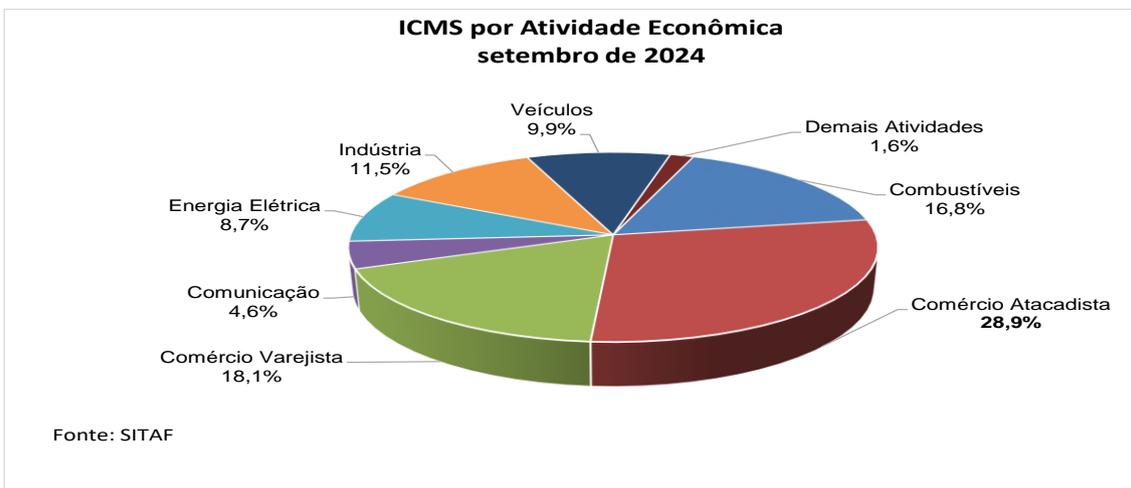
### 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 76,1 milhões em setembro de 2024. Depreende-se que os recolhimentos de setembro voltaram a registrar evolução frente ao mês precedente, atingindo a terceira melhor marca da série histórica, conforme ilustração abaixo.



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em setembro de 2024 foram comércio atacadista (28,9%), comércio varejista (18,1%), combustíveis (16,8%), indústria (11,5%), veículos (9,9%), energia elétrica (8,7%) e comunicação (4,6%).



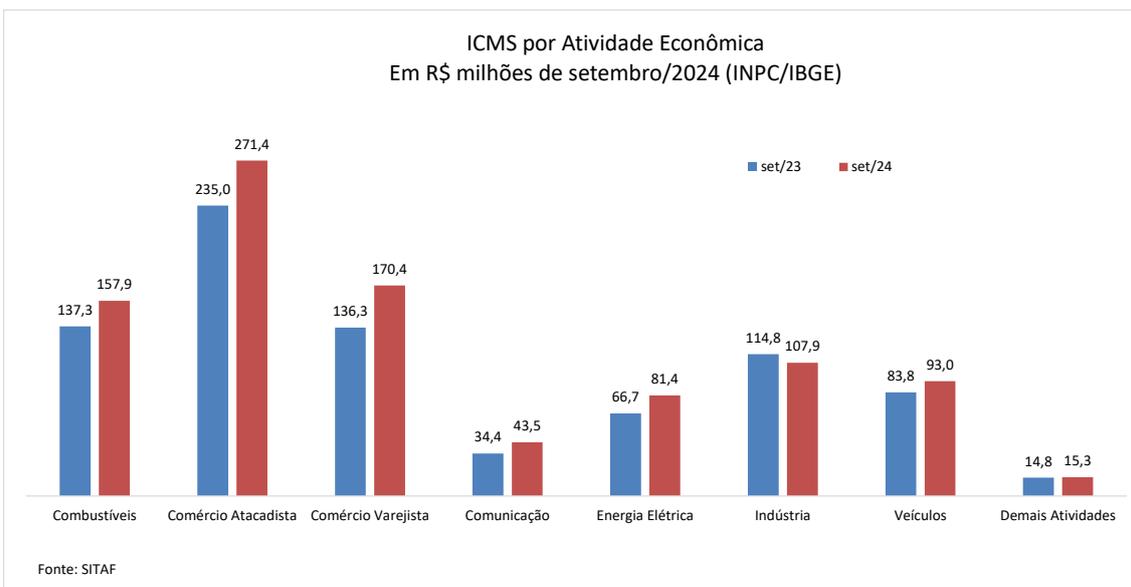
### Destaques de setembro de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de setembro de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para os **Comércio Atacadista** (+R\$ 36,5 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 34,1 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 14,7 milhões) e **Veículos** (+R\$ 9,2 milhões). Em contrapartida, houve queda real para **Indústria** (-R\$ 7 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em set/24
	set/24	2024	set/23	2023	set/2024 / set/2023	2024 / 2023	
Combustíveis	157.944	1.266.710	137.303	1.174.602	15,0%	7,8%	16,8%
Comércio Atacadista	271.436	2.231.841	234.979	1.988.350	15,5%	12,2%	28,9%
Comércio Varejista	170.373	1.457.640	136.315	1.264.384	25,0%	15,3%	18,1%
Comunicação	43.479	372.978	34.353	348.172	26,6%	7,1%	4,6%
Energia Elétrica	81.385	743.638	66.738	528.083	21,9%	40,8%	8,7%
Indústria	107.879	921.091	114.834	975.328	-6,1%	-5,6%	11,5%
Veículos	92.999	825.988	83.806	592.705	11,0%	39,4%	9,9%
Demais Atividades	15.265	131.949	14.805	125.903	3,1%	4,8%	1,6%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>940.760</b>	<b>7.951.835</b>	<b>823.134</b>	<b>6.997.529</b>	<b>14,3%</b>	<b>13,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

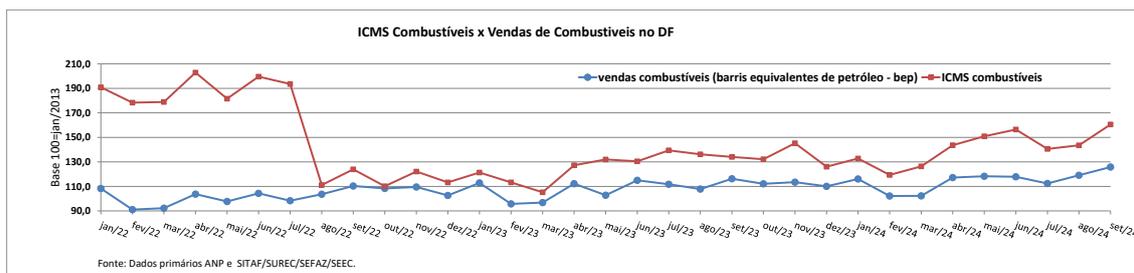


### Destques do ano de 2024 (até setembro)

Na comparação da arrecadação do ICMS até setembro de 2024 com o mesmo período de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Comércio Atacadista** (+R\$ 243,5 milhões), **Veículos** (+R\$ 233,3 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 215,6 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 193,3 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 92,1 milhões). Permanece registrando queda real o segmento da **Indústria** (-R\$ 54,2 milhões).

#### 2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até setembro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após setembro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Nos três últimos meses houve novo alinhamento com quedas em julho e aumentos em agosto e setembro.

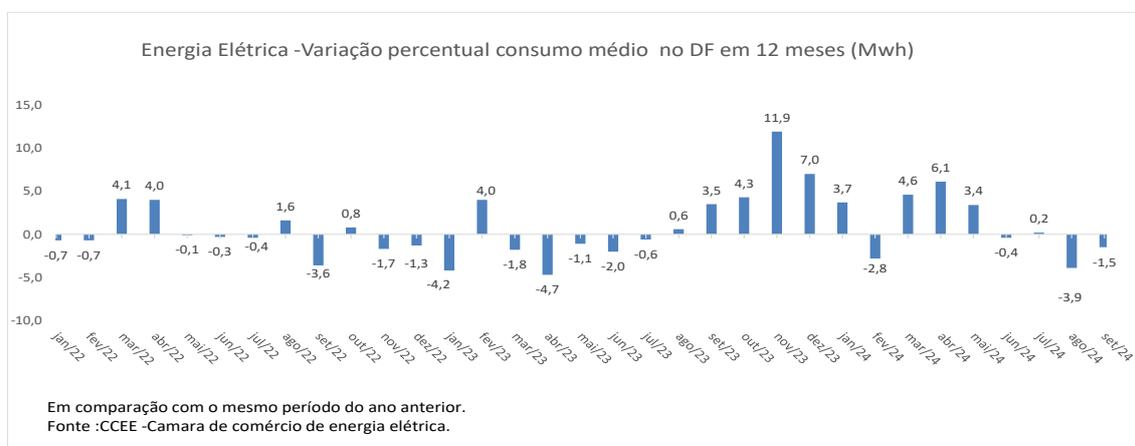


Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de setembro de 2024 com setembro de 2023, observou-se expansão real de 15,0%. Para o cotejo do ano de 2024 até setembro, ante igual período de 2023, houve acréscimo real de 7,8%.

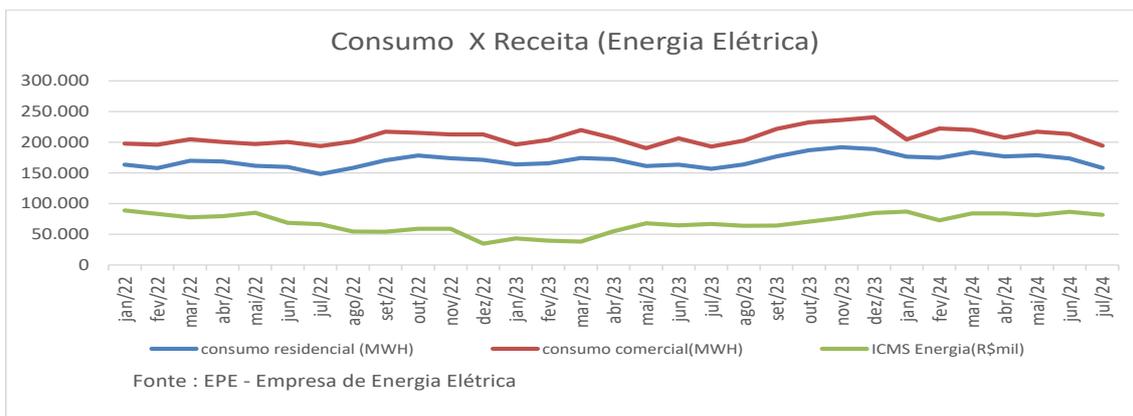
## 2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal, apresentou queda em setembro, no valor de 1,5%, em relação ao mesmo mês de 2023.

Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo tanto da elevação do consumo quanto do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).

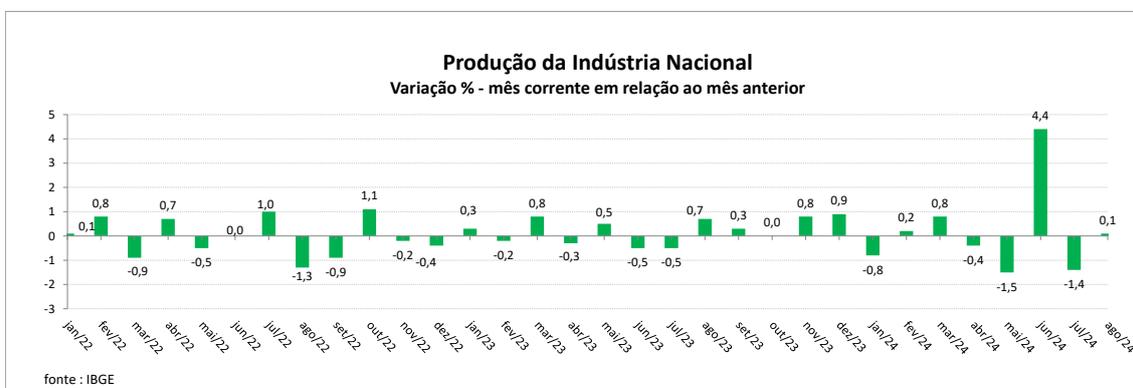


De acordo com gráfico estampado acima, ocorreram dois meses seguidos de queda - agosto e setembro, fato que não ocorria desde julho de 2023. Contudo, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal apresentou acréscimo real de 21,9% em setembro de 2024, na comparação com igual mês de 2023, e aumento de 40,8% na comparação acumulada do ano.

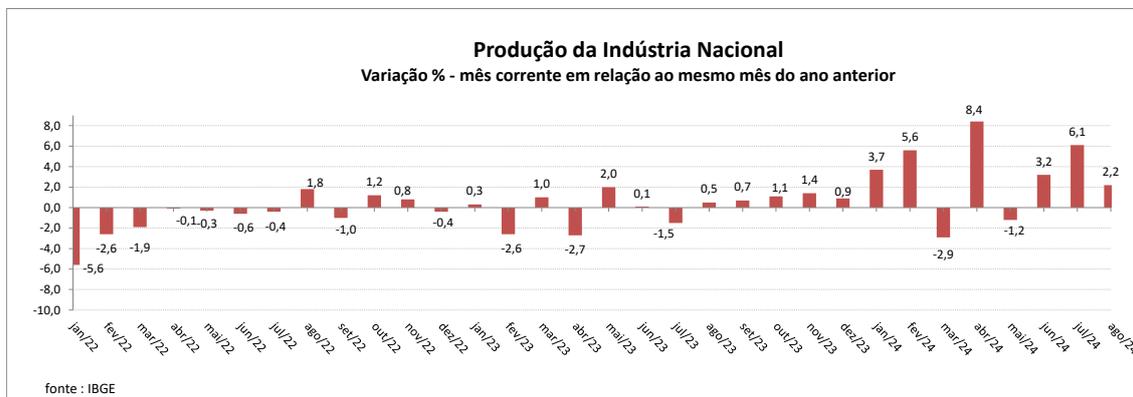


### 2.3 Indústria

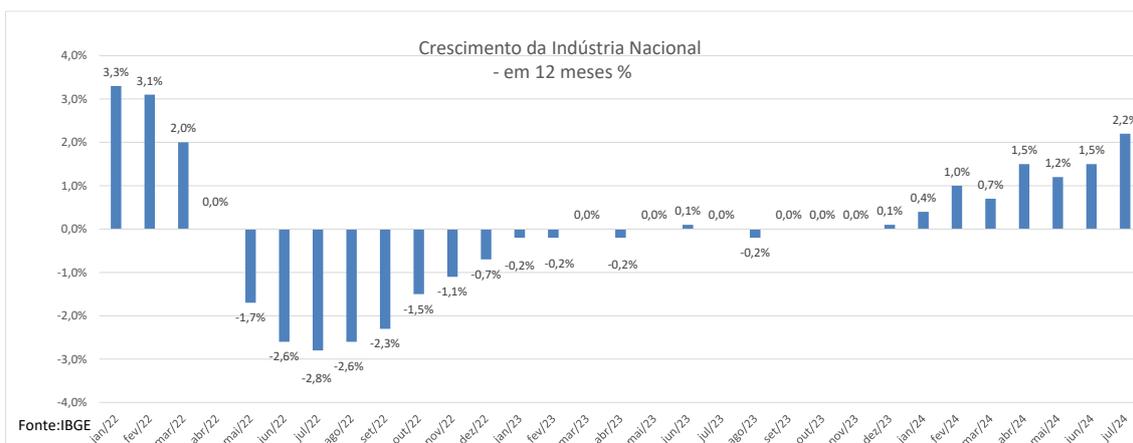
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional apresentou suave expansão em agosto de 2024, após retração observada em julho.



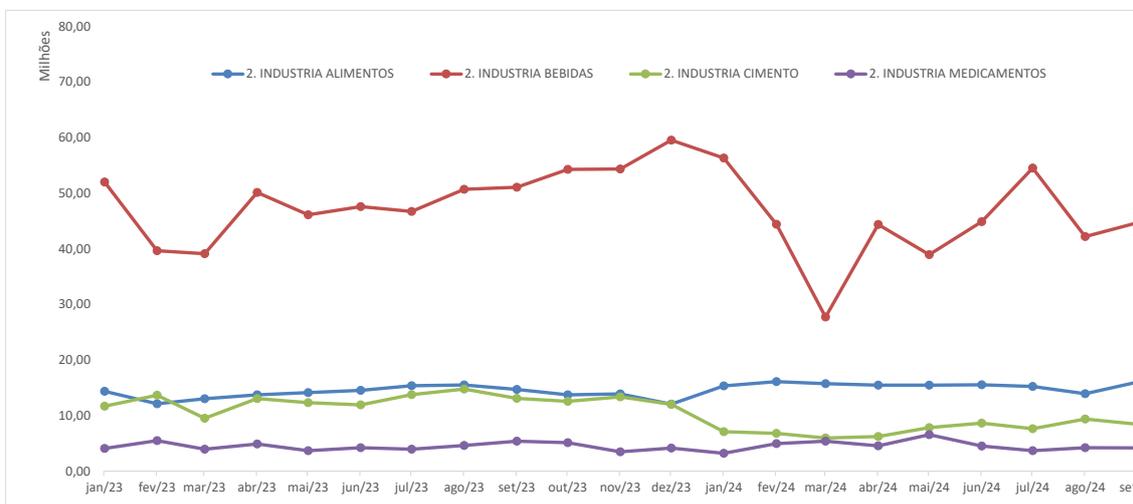
Na comparação com agosto de 2023, o desempenho continua com expansão, com crescimento de 2,2%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo em agosto de 2024, registrando o nono aumento consecutivo, denotando possível início de retomada da cadeia produtiva.



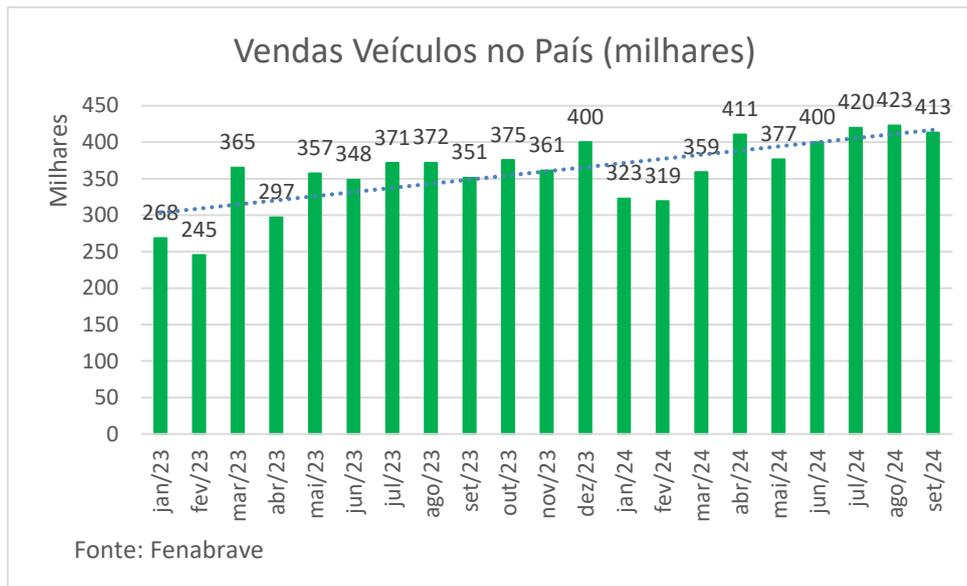
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria permanece não traduzindo tal recuperação, registrando quedas reais de 6,1% em setembro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, e de 5,6%, no acumulado de 2024 frente a igual período de 2023.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de setembro de 2024, aumentos na arrecadação dos setores de bebidas, alimentos e medicamentos, com involução apenas para cimento.

## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram declínio de 2,31% em setembro de 2024 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 413.081 veículos em todo o país, enquanto em agosto de 2024 esse número foi de 422.857.



Acompanhando a tendência de crescimento das vendas nacionais do segmento em setembro, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 11,0% em setembro de 2024 na comparação com setembro de 2023. No cotejo da arrecadação de 2024 frente a 2023, igualmente houve aumento, desta vez de 39,4%.

## 2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro teve retração de 0,3% em agosto de 2024 na comparação com julho, após expansão de 0,6% no mês precedente.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 5,7%, no comparativo de agosto de 2024 com agosto de 2023.

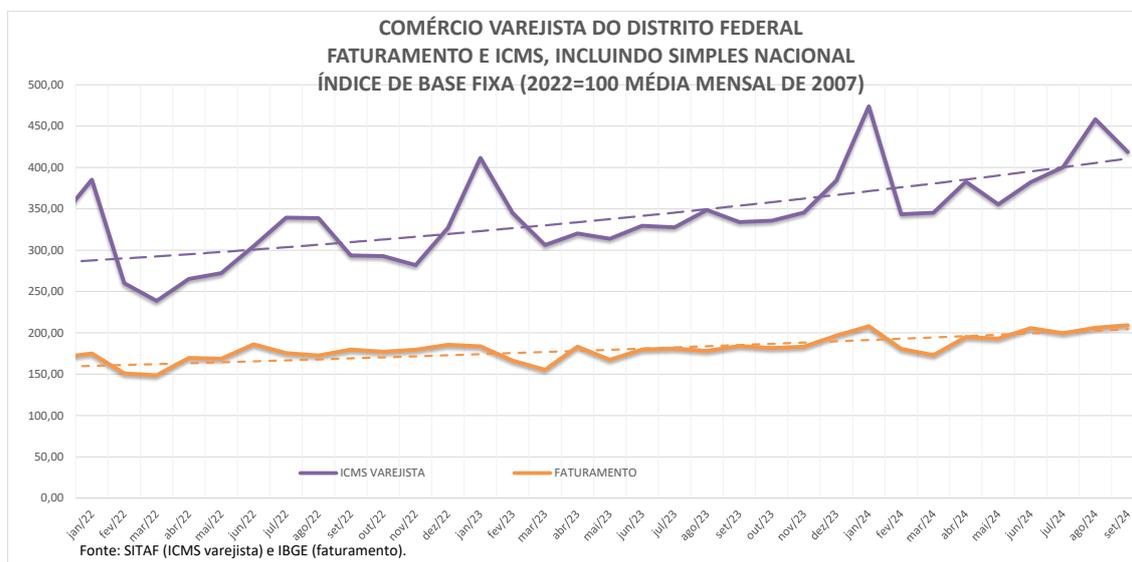
Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Veículos, motocicletas, partes e peças (22,6%), Tecidos, vestuário e calçados (13,1%), Material de construção (12,5%) e Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (11,4%). O segmento que apresentou declínio relevante foi Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (15,0%).

PMC/IBGE DF - agosto-24/agosto-23	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>5,7</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,8
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,6
2.1. Hipermercados e supermercados	8,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	13,1
4. Móveis e eletrodomésticos	6,2
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	11,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	4,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-15,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,8
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>10,4</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	22,6
10. Material de construção	12,5
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo do último triênio crescimento da receita do ICMS varejista e do faturamento das empresas. No que tange a setembro frente ao mês precedente, houve involução do ICMS, com retorno a média exponencial da série histórica. Por outro lado, houve leve expansão no indicador de desempenho do comércio.



#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 419,7 milhões em setembro de 2024.

Verifica-se que tanto o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de setembro de 2024, de R\$ 87,3 milhões, como o aumento real no acumulado até setembro de 2024, de R\$ 478 milhões, decorreram do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 80,7 milhões em setembro e +R\$ 455,9 milhões nos primeiros nove meses de 2024).

#### IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
set/23	307.143	12.115	319.259
set/23 pelo INPC/IBGE	319.709	12.611	332.320
set/24	400.375	19.290	419.666
Varição nominal absoluta	+93.232	+7.175	+100.407
Varição nominal percentual	+30,4%	+59,2%	+31,4%
Varição real absoluta	+80.666	+6.679	+87.345
Varição real percentual	+25,2%	+53,0%	+26,3%
Até set/23	2.829.372	+140.719	2.970.091
Até set/23 pelo INPC/IBGE	2.964.425	+147.427	3.111.851
Até set/24	3.384.467	+167.813	3.552.280
Até set/24 pelo INPC/IBGE	3.420.369	+169.530	3.589.899
Varição nominal absoluta	+555.095	+27.095	+582.189
Varição nominal percentual	+19,6%	+19,3%	+19,6%
Varição real absoluta	+455.944	+22.103	+478.048
Varição real percentual	+15,4%	+15,0%	+15,4%

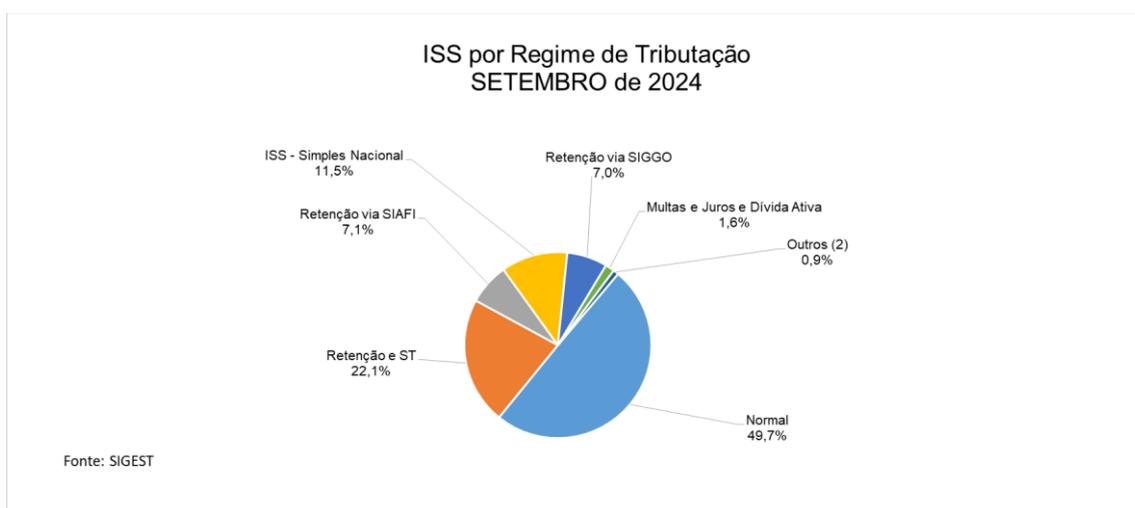
Fonte: SIGGO, em 08/10/2024.

#### V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

## 1. ISS por regime de tributação

No mês de setembro de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (49,7%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,1%), do ISS Simples Nacional (11,5%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (7,1%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (7,0%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (1,6%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação set/24
	set/24	2024 (até set/24)	set/23	2023 (até set/23)	set/24 / set/23	2024 / 2023	
Normal	142.480	1.196.783	128.914	1.110.875	10,5%	7,7%	49,7%
Retenção e ST	63.394	549.959	56.481	514.070	12,2%	7,0%	22,1%
Retenção via SIAFI	20.484	171.938	16.217	157.135	26,3%	9,4%	7,1%
ISS - Simples Nacional	32.998	283.916	30.302	252.913	8,9%	12,3%	11,5%
Retenção via SIGGO	20.009	172.599	12.401	147.246	61,3%	17,2%	7,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.515	46.589	4.515	40.540	0,0%	14,9%	1,6%
Outros (2)	2.674	30.442	3.181	28.913	-16,0%	5,3%	0,9%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>286.554</b>	<b>2.452.227</b>	<b>252.010</b>	<b>2.251.692</b>	<b>13,71%</b>	<b>8,9%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

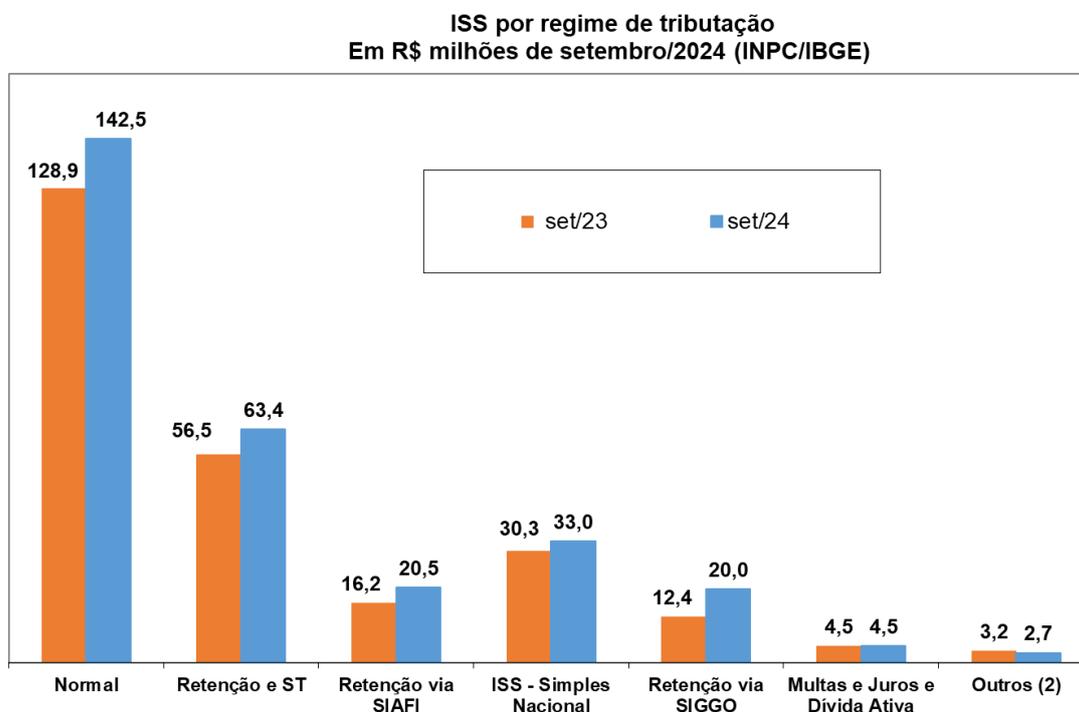
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

### Destaques de setembro de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de setembro de 2024 com setembro de 2023, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 13,6 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 7,6 milhões), **Retenção e**

**Substituição Tributária (+R\$ 6,9 milhões), Retenção via SIAFI (+R\$ 4,3 milhões) e ISS Simples Nacional (+R\$ 2,7 milhões).**



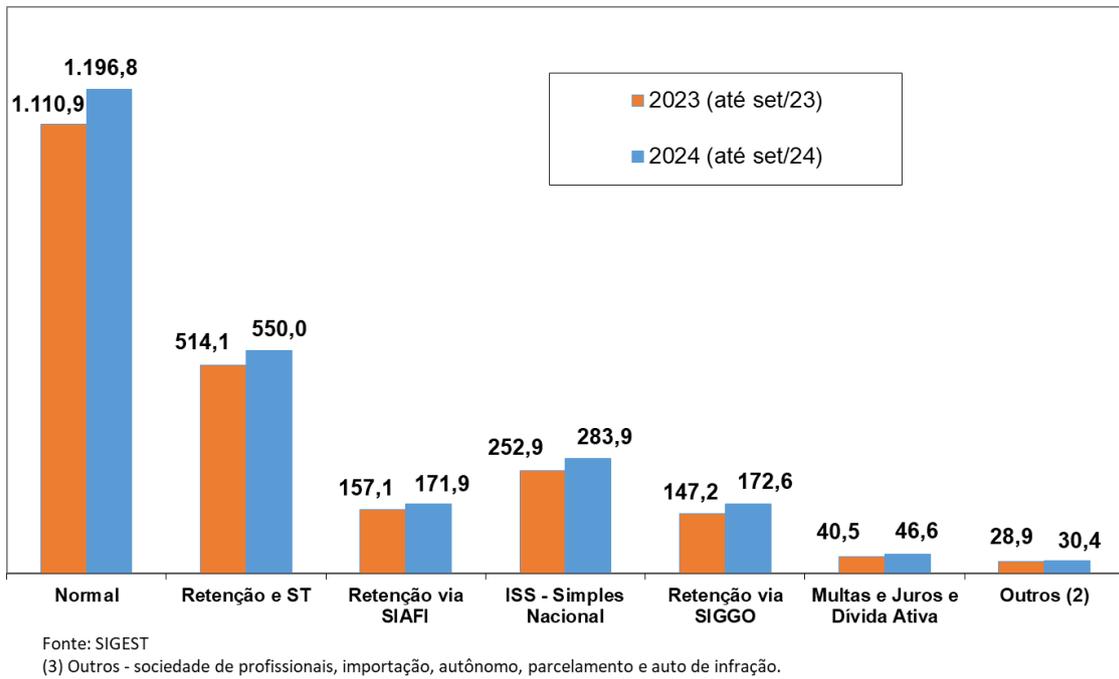
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

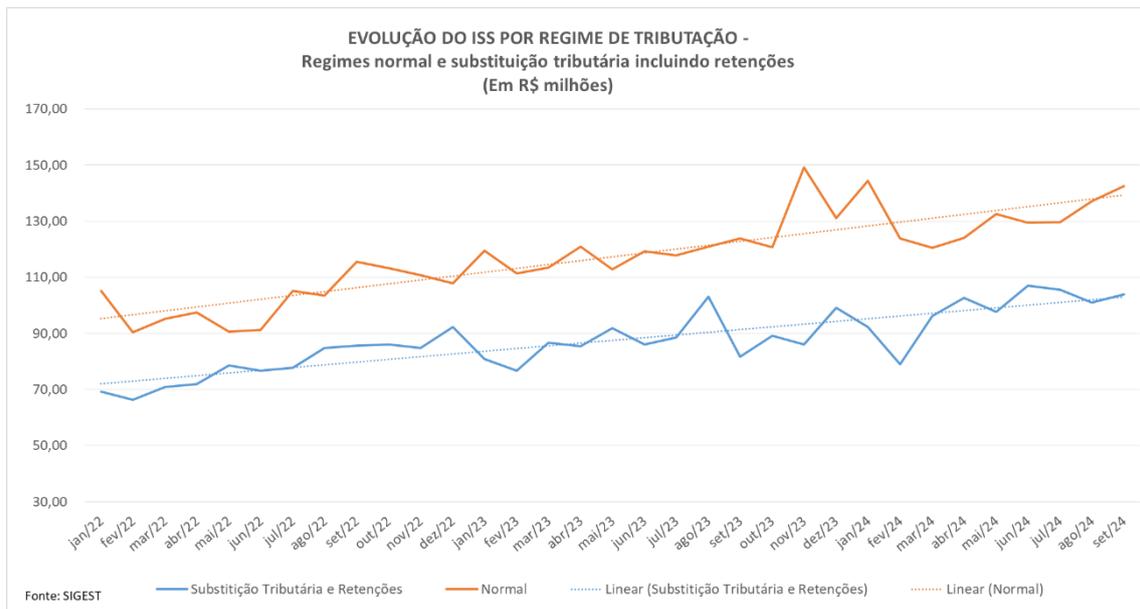
### Destaques de janeiro a setembro de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada nos nove meses de 2024 com período correlato em 2023, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 85,9 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 35,9 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 31 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 25,3 milhões).

**ISS por regime de tributação  
2024 contra 2023  
Em R\$ milhões de setembro/2024 (INPC/IBGE)**

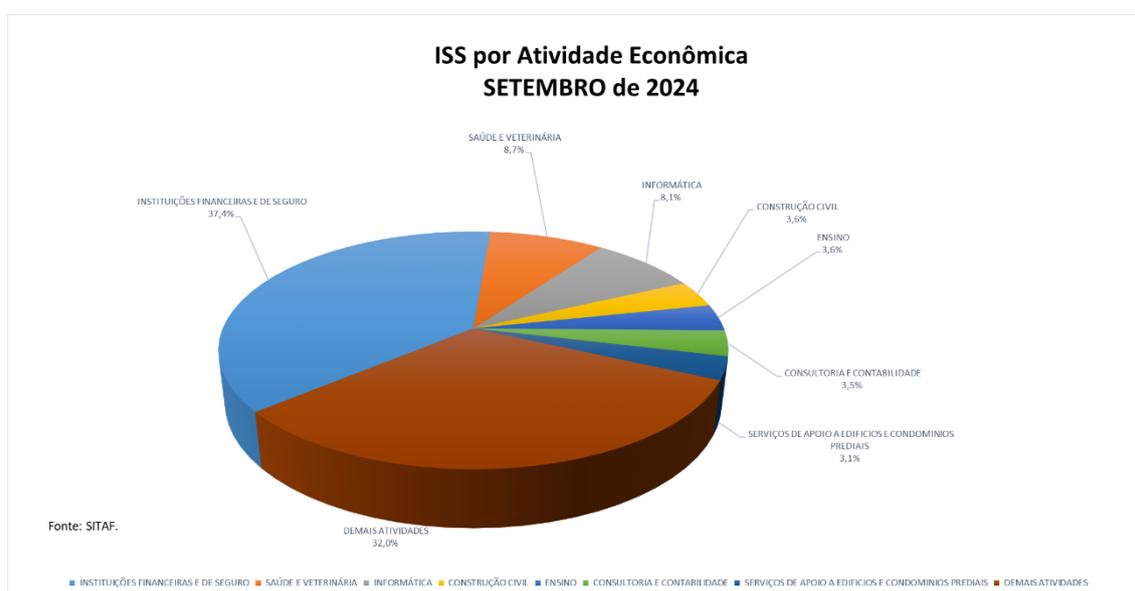


Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se oscilações em acompanhamento das respectivas tendências.



## 2. ISS por atividade econômica

Em setembro de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (37,4%), seguido por Saúde e Veterinária (8,7%), atividades de Informática (8,1%), Construção Civil (3,6%), Ensino (3,6%), Consultoria e Contabilidade (3,5%) e Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais (3,1%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3,1%, a participação global do grupo alcança 32%, distribuídos entre 40 atividades.



### Destaques de setembro de 2024

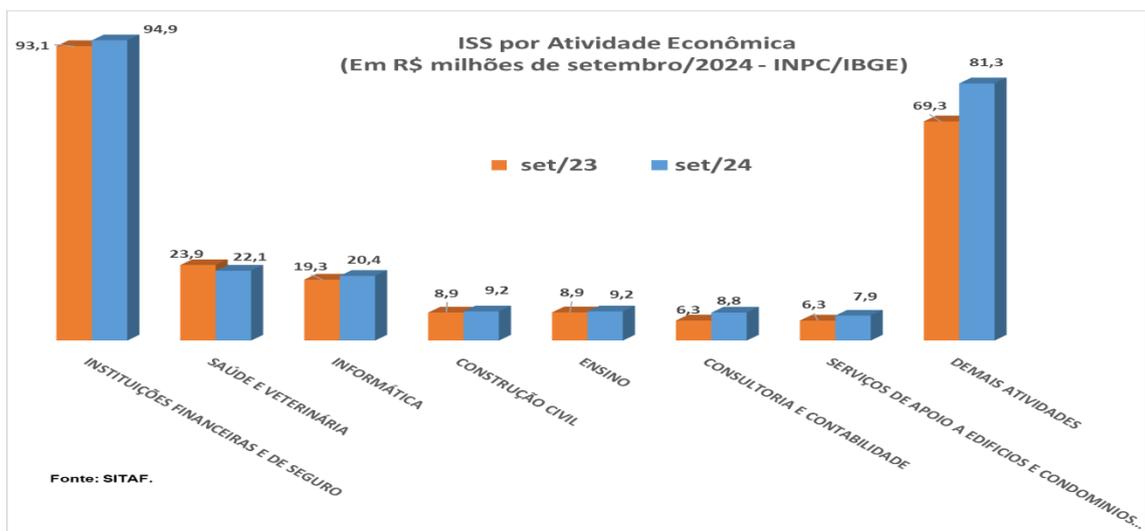
Na comparação da arrecadação do ISS de setembro de 2024 com setembro de 2023, houve ganhos reais nos segmentos **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 2,5 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 1,8 milhão), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+1,6 milhão), **Informática** (+R\$ 1,2 milhão) e **Construção Civil** (+R\$ 355 mil). Em contrapartida, houve perda real em **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,8 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação set/24
	set/24	2024 (até set/24)	set/23	2023 (até set/23)	set/24 / set/23	2024 / 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	94.880	843.461	93.051	815.184	2,0%	3,5%	37,4%
SAÚDE E VETERINÁRIA	22.075	207.168	23.876	211.959	-7,5%	-2,3%	8,7%
INFORMÁTICA	20.437	181.090	19.257	163.996	6,1%	10,4%	8,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.207	89.933	8.851	77.008	4,0%	16,8%	3,6%
ENSINO	9.207	82.965	8.909	77.877	3,3%	6,5%	3,6%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	8.834	64.336	6.343	54.658	39,3%	17,7%	3,5%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS P	7.894	63.404	6.323	48.363	24,8%	31,1%	3,1%
DEMAIS ATIVIDADES	81.252	677.840	69.265	596.526	17,3%	13,6%	32,0%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>253.786</b>	<b>2.210.199</b>	<b>235.877</b>	<b>2.045.572</b>	<b>7,6%</b>	<b>8,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Holdings, Adm de Fundos e Gestão de Ativ não Financeiros** (+R\$ 4,7 milhões), **Ativ de Organizações e Associações** (+R\$ 2 milhões) e **Diversões** (+R\$ 1,3 milhão), enquanto as maiores quedas foram registradas em **Segurança** (-R\$ 1,3 milhão) e **Comunicação** (-R\$ 1,2 milhão).

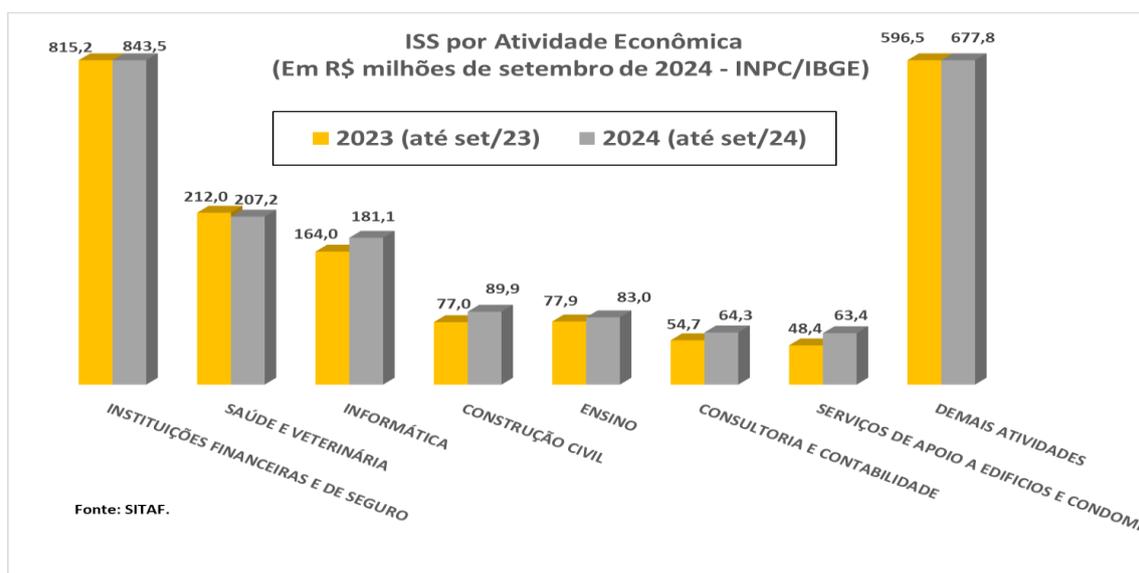


### Destaques janeiro a setembro de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2024 com 2023, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 28,3 milhões), **Informática** (+R\$ 17,1 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 15 milhões), **Construção Civil** (+R\$ 12,9 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 81,3 milhões).

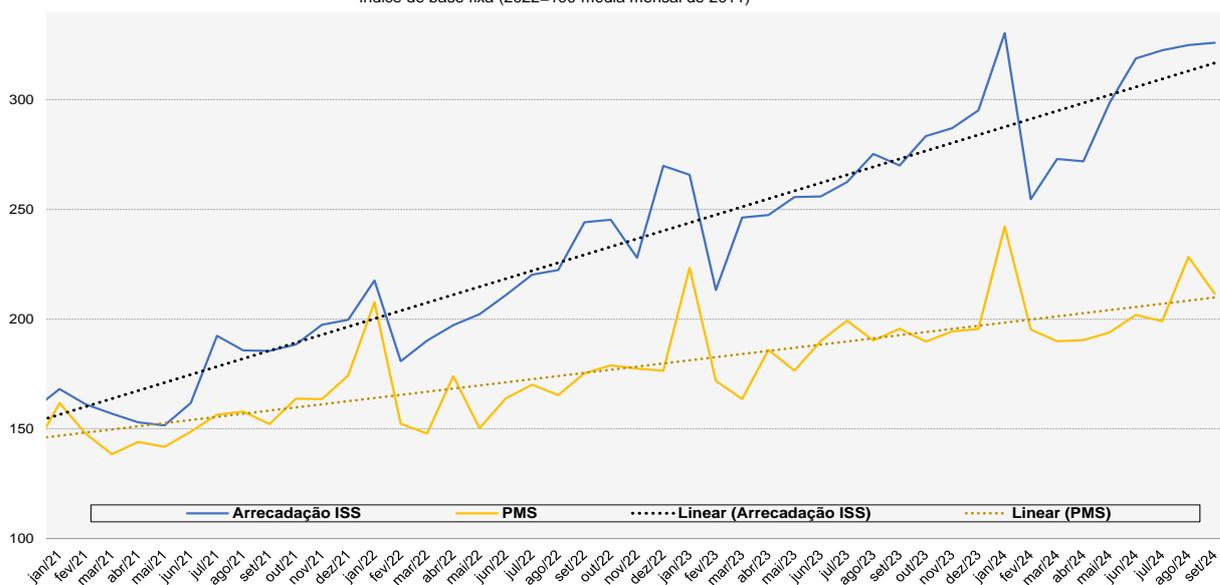
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Transporte** (+R\$ 11,7 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 10 milhões), **Holdings, Adm. De Fundos** (+R\$ 8,5 milhões) e **Manutenção e Assistência Técnica** (+R\$ 8 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 12 milhões) e **Atividades de Teletendimento** (-R\$ 2,9 milhões).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto geralmente acompanha o desempenho do setor, porém em setembro ocorreu o oposto.

**PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL**  
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO  
índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).  
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

## SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “09 setembro 2024 Séries históricas”)